

PARÂMETROS DE FUNCIONALIDADE DO HDL COMO PREDITORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM JOVENS

Mateus Edson da Silva, Maria Goretti Rodrigues de Queiroz, Mac Dionys Rodrigues da Costa, Glautemberg de Almeida Viana, Ederson Laurindo Holanda de Sousa, Tiago Lima Sampaio

INTRODUÇÃO: O colesterol tem papel fundamental no desenvolvimento de doenças cardiovasculares (DCV) através do processo de aterogênese que é a formação de uma placa inflamatória no endotélio vascular em resposta ao depósito e à oxidação de moléculas de colesterol, dificultando ou impedindo a perfusão e oxigenação dos tecidos. Devido a sua lipofilicidade, o colesterol é transportado em lipoproteínas, dentre elas destaca-se a Lipoproteína de alta densidade (HDL), que realiza o transporte reverso do colesterol, ou seja, dos tecidos para o fígado, impedindo a aterogênese. A funcionalidade da HDL não depende apenas da sua quantidade, mas também da sua capacidade antioxidante, que é medida através de parâmetros como Lagtime (intervalo de tempo que a HDL evita a oxidação da LDL) e atividade da Paraoxanase - PON1 (enzima antioxidante que faz parte da estrutura da HDL). Fatores com sexo e etnia também influenciam. **OBJETIVOS:** O objetivo do presente estudo foi avaliar os preditores de risco de DCV em jovens. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, transversal, observacional avaliando o perfil lipídico e os fatores de risco cardiovascular em jovens saudáveis de origem brasileira (156) e africana (145) de uma universidade pública localizada no Ceará. Os dados foram comparados utilizando ANOVA. **RESULTADOS:** Para Lagtime (min) observou-se $95,54 \pm 18,91$, $93,38 \pm 21,28$, $124,36 \pm 36,54$ e $107,4 \pm 30,57$ em brasileiros (feminino e masculino) e africanos (feminino e masculino), respectivamente e para PON1 (mmol.min⁻¹.mL⁻¹) $81,51 \pm 40,35$, $82,34 \pm 38,64$, $105,81 \pm 45,22$ e $105,18 \pm 43,16$ na mesma ordem. Todos os resultados apresentam valores de correlação de Pearson $< 0,05$, ou seja, significância estatística. **CONCLUSÕES:** Com base nos parâmetros analisados, os indivíduos brasileiros apresentaram maior risco cardiovascular em relação aos africanos. Além disso, dentro das nacionalidades, a população masculina apresenta maior risco cardiovascular.

Palavras-chave: Risco cardiovascular. Lipoproteínas. Aterogênese. Colesterol.